

A produção renovável da Iberdrola atinge recordes no primeiro semestre do ano

- *Graças aos seus últimos investimentos, a empresa ultrapassou 45.000 GWh de produção de energia limpa no primeiro semestre do ano, o que representa um aumento de 5,3% em relação ao mesmo período do ano anterior.*
- *A capacidade eólica offshore aumentou em quase 60%, chegando a 2.167 MW, graças aos novos parques eólicos na Europa continental (França e Alemanha), onde a capacidade instalada aumentou 2,5 vezes.*
- *A produção livre de emissões é de 85% do total.*
- *Destacam-se também os aumentos da geração renovável na Espanha (+21%), no México (+10%), no Reino Unido (+8%) e no resto do mundo (+33%).*
- *A Iberdrola gera energia 100% livre de emissões no Reino Unido, Brasil, França, Itália, Alemanha, Polônia, Portugal, Grécia e Bulgária.*

Em linha com seu compromisso com a geração de energia limpa, a Iberdrola estabeleceu um recorde de produção renovável no primeiro semestre de 2024. Graças aos investimentos realizados pela empresa e ao seu compromisso com a descarbonização, a produção renovável do grupo ultrapassou 45.000 GWh em todo o mundo - especificamente, 45.181 GWh -, o que representa um aumento de 5,3% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Essa excelente cifra se deve à nova capacidade instalada (nos últimos 12 meses, a Iberdrola instalou quase 3.100 MW de energia renovável) e ao aumento da produção com energia limpa, especialmente com tecnologias gerenciáveis, graças ao aumento do armazenamento por bombeamento.

Liderando o caminho da energia limpa

Um dos países que mais contribuiu para esse desempenho positivo foi a Espanha. A empresa conseguiu superar o marco de geração renovável de 18.500 GWh no primeiro semestre de 2024, um aumento de 21%, apesar da menor produção de energia eólica em terra, que foi compensada por um aumento na geração hidrelétrica graças ao armazenamento bombeado. Como resultado, o nível de reservas hidrelétricas está atualmente em mais de 77,1%, mesmo considerando o aumento de produção acima mencionado registrado no final do primeiro semestre do ano.

Por países, além do desempenho da Espanha, destacam-se os aumentos da geração renovável no Reino Unido (+8%), no México (+10%) e no resto do mundo (+33,5%).

A capacidade renovável do grupo supera os 43.400 MW - especificamente, está em 43.421 MW - depois de adicionar quase 3.100 MW de nova capacidade nos últimos 12 meses, conforme a empresa informou hoje à Comissão Nacional do Mercado de Valores da Espanha (CNMV). A Iberdrola instalou 1.891 MW de energia fotovoltaica e 1.046 MW de energia eólica,

principalmente offshore. A capacidade eólica offshore aumentou quase 60%, chegando a 2.167 MW, graças aos novos parques eólicos na Europa continental (França e Alemanha), onde a capacidade instalada aumentou 2,5 vezes graças à incorporação de [Saint Brieuc](#) (França), às [primeiras turbinas eólicas em operação em Vineyard Wind 1](#) (EUA) e ao parque eólico Baltic Eagle (Alemanha). Com essa nova capacidade, a Iberdrola continuará promovendo a autossuficiência energética, a eletrificação e, conseqüentemente, uma maior eficiência energética e econômica para todos os consumidores.

Dado o compromisso da empresa com as energias renováveis, o Grupo gera energia 100% livre de emissões em países como Reino Unido, Brasil, França, Itália, Alemanha, Polônia, Portugal, Grécia e Bulgária. Além disso, vale a pena destacar a produção livre de emissões na Espanha, que chega a 92% do que é produzido em nosso país.

Compromisso com a eletrificação

Em março passado, a Iberdrola apresentou seu novo plano estratégico 2024-2026, no qual se compromete a investir 41.000 milhões de euros para impulsionar a eletrificação da economia.

Desse investimento, 60% serão destinados às redes, que se tornarão o principal vetor de crescimento do Grupo, dadas as necessidades de investimento em todas as nossas áreas geográficas para integrar novas energias renováveis, melhorar a resiliência e a qualidade do serviço, além de continuar incorporando novas tecnologias digitais e atender às novas necessidades de demanda (data centers e mobilidade elétrica). Os investimentos em energias renováveis representarão 30% do total, concentrando-se principalmente na energia eólica offshore. O restante dos investimentos (1.500 milhões de euros) será destinado ao armazenamento, uma tecnologia essencial para equilibrar a oferta e a demanda em um sistema com uma penetração crescente de energias renováveis não gerenciáveis. A empresa atingirá 120 milhões de kWh de capacidade de armazenamento em 2026, um aumento de 20%. O grupo também tem um portfólio adicional de 150 milhões de kWh.